



**V ASSEMBLEIA  
PARLAMENTAR**

**CPLP**

9 a 11 de abril - Timor-Leste

**OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP**

**Alocução de Sua Excelência o Presidente do Parlamento Nacional de  
Timor-Leste e Vice-Presidente da Assembleia Parlamentar da CPLP**

**Vicente da Silva Guterres**

**na Sessão de Encerramento da V AP-CPLP**

**Díli, 11 de Abril de 2014**

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Parlamentar da CPLP

Exmos Senhores Presidentes e Chefes de Delegação dos Parlamentos da CPLP,

Exmos Senhoras e Senhores Deputados,

Exma Senhor Vice-Primeiro-Ministro e Senhores Membros do Governo,

Exmos Senhores Embaixadores e Representantes do Corpo Diplomático,

Distintos Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com redobrado prazer que vos dou as calorosas boas vindas em nome do povo de Timor-Leste.





**V ASSEMBLEIA  
PARLAMENTAR**

**CPLP**

9 a 11 de abril - Timor-Leste

**OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP**

Permitam-me que me dirija em especial às delegações parlamentares dos Países Irmãos aqui presentes, saudando-as calorosamente pelo esforço desenvolvido na materialização desta reunião. Sem a vossa presença não seria possível cumprir o compromisso assumido em Novembro de 2013 por ocasião da IV APCPLP em Luanda.

Agradeço, portanto, em meu nome e em nome do povo de Timor-Leste, a vossa adesão ao convite que vos foi endereçado.

Lamentamos a ausência do Brasil e de Cabo Verde que, por motivos diferentes, não puderam marcar a sua sempre estimada e valiosa presença aqui entre nós.

Permitam-me que saúde em especial a Guiné-Bissau, pelo particular momento pela qual passa a sua democracia, com a concretização do ato eleitoral de domingo próximo, o qual, todos esperamos que ponha fim a anos de instabilidade política e social.

Espero, como todos vós aqui presentes, que os nossos irmãos guineenses possam encontrar rapidamente a melhor via para uma solução abrangente aos seus problemas e que os conduza na direção à paz duradoura, porque a paz é a aspiração mais profunda que um povo pode acalentar e o bem mais valioso que ele pode usufruir. A paz é um bem precioso da sociedade e dos povos. A paz é absolutamente necessária. A reconciliação é absolutamente necessária, porque a reconciliação consolida a paz e só a paz duradoura trás o desenvolvimento.





**V ASSEMBLEIA  
PARLAMENTAR**

**CPLP**

9 a 11 de abril - Timor-Leste

**OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP**

Manifestamos aqui o desejo para que a Guiné-Bissau regresse rapidamente à comunidade dos países onde a ordem pública e o respeito pelas decisões populares sejam a regra.

Senhor Presidente da Assembleia Parlamentar da CPLP,

Excelências,

Para mim e em nome do Grupo Nacional do Parlamento de Timor-Leste foi um enorme prazer poder ter sido, durante estes três dias anfitrião da Assembleia Parlamentar, numa reunião presidida por Angola., a quem eu louvo pelo excelente trabalho já desenvolvido desde Novembro passado.

A Presidência angolana da CPLP definiu como lema para esta reunião “Os Parlamentos na Afirmação da CPLP”.

Ao longo destes três dias debatemos assuntos que nos são tão caros como é o da edificação da paz pela responsabilidade coletiva; o papel dos parlamentos na promoção da igualdade e equidade do género; a importância do bom uso dos nossos recursos naturais; a educação como agenda central da CPLP; as estratégias na prevenção e combate à pobreza; sem esquecer o destaque aos valores humanistas da CPLP.

São todos assuntos de grande atualidade mas que também trazem consigo associado um conteúdo programático.





**V ASSEMBLEIA  
PARLAMENTAR**

**CPLP**

9 a 11 de abril - Timor-Leste

**OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP**

Aprovámos, ainda, um conjunto de deliberações e recomendações que nos posicionam na constelação dos órgãos da nossa Comunidade.

Estamos agora mais robustecidos através das decisões que aqui tomámos. Examinado com cautela e com prudência mas também com sentido de avançar as etapas necessárias para dar plataformas mais robustas à Assembleia Parlamentar, seja no plano da Sede Fixa, seja no plano de um Secretariado Permanente transitório, seja no plano dos funcionamentos futuros da Assembleia.

Paulatinamente, reunião após reunião, vamos dando corpo aos objetivos que presidiram à criação deste órgão.

Senhor Presidente da Assembleia Parlamentar da CPLP,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Timor-Leste é a grande concretização política da CPLP: um país na Ásia e um país de língua oficial portuguesa. Representa aquilo do que somos capazes de realizar quando nos unimos e quando sabemos caminhar na direção certa. E o facto de geograficamente nos posicionarmos nos quatro cantos do mundo permite-nos uma abordagem muito mais vasta sobre os problemas do mundo de hoje.





**V ASSEMBLEIA  
PARLAMENTAR**

**CPLP**

9 a 11 de abril - Timor-Leste

**OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP**

Façamos com que a descontinuidade geográfica que nos caracteriza seja uma vantagem e não um obstáculo.

Estamos em vésperas de importantes reuniões ministeriais e de uma Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da CPLP que este ano ocorrem em Timor-Leste marcando o início da primeira presidência timorense da CPLP.

Grande desafio este para nós, timorenses, mas já provámos do que somos capazes. Já aqui foi dito que queremos deixar marca. Marca na própria reforma da CPLP, marca na própria agenda da CPLP, marca no posicionamento estratégico da CPLP. Timor-Leste encontra-se na encruzilhada da Ásia e do Pacífico. Estamos a assistir a um grande e imparável crescimento económico no Leste da Ásia, com probabilidades de a China vir a ser a primeira potência económica do mundo. O crescimento da Índia, Indonésia e do Vietname são também pedras importantes a juntar a este xadrez, para se ter em conta uma possível mudança estratégica de tomada de decisões políticas, económicas e militares para este quadrante do mundo.

A adesão de Timor-Leste à ASEAN trará mais Ásia para dentro da CPLP.

É preciso levar mais CPLP para dentro da ASEAN.

E esta Assembleia Parlamentar tem de saber acompanhar isto. Tem de estar preparada para acompanhar todo este processo.

Sabemos que existem muitos programas de cooperação no âmbito da CPLP.





**V ASSEMBLEIA  
PARLAMENTAR**

**CPLP**

9 a 11 de abril - Timor-Leste

**OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP**

É necessário que o Secretariado Executivo nos informe regularmente sobre quais são esses programas de cooperação, quais são os seus beneficiários, quem são os seus destinatários, quais os resultados de avaliação, o que tem sido alcançado por eles.

Nós, que representamos o povo, que sabemos nós do progresso alcançado pela CPLP? Que sabemos nós dos progressos alcançados pela cooperação multilateral?

O processo iniciado na Cimeira de Maputo de 2012 tendo em vista a revisão estatutária da CPLP foi para todos nós um choque, tanto pelo modo como foi feita como pelas pelas implicações que acarretou.

Provocou em nós um transtorno, uma frustração e uma indignação. Mas é preciso sair deste estádio. É preciso agir, é preciso atuar, é preciso intervir. É preciso fazer sentir que estamos presentes e que a Assembleia Parlamentar tem um papel ativo, único e vital dentro da estrutura da Comunidade.

Nós, os representantes dos Parlamentos aqui presentes, somos todos eleitos em eleições internacionalmente legitimadas e todos os deputados aqui presentes representam ou os partidos da oposição ou os partidos que estão no governo.

Como já alguém o afirmou, somos uma Assembleia Parlamentar genuína e completamente democrática. A criação desta Assembleia Parlamentar veio trazer à CPLP mais democracia.





**V ASSEMBLEIA  
PARLAMENTAR**

**CPLP**

9 a 11 de abril - Timor-Leste

**OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP**

Em Junho passado todos nós, os oito parlamentos da CPLP, estivemos presentes na Reunião Informal de Presidentes dos Parlamentos da CPLP, que decorreu em Lisboa, e nela, **todos, e repito todos**, concordámos nas seguintes premissas:

- os parlamentos têm de ter um papel ativo no seio da CPLP;
- à Assembleia Parlamentar não é possível remeter-se a um mero papel consultivo. Temos de ter o poder de emitir recomendações aos executivos da CPLP;
- há matérias de dignidade estatutária que não se podem remeter a um simples regulamento interno de funcionamento;
- mas, para além de qualquer arranjo estatutário, torna-se essencial, para não dizer vital, para a afirmação dos Parlamentos na CPLP, ter uma agenda. Uma agenda que marque cada presidência e que trate de questões que tocam o dia-a-dia dos cidadãos da CPLP, tal como a implementação dos Protocolos assinados; a segurança alimentar; as telecomunicações; os direitos das crianças; a livre circulação para estudantes; a livre circulação para empresários; a harmonização de legislações.

É necessário que façamos a ponte com os restantes órgãos da CPLP.

É necessário pragmatismo.

É necessário que as estruturas não sejam frágeis.

É necessário tomar as medidas decisivas e é necessário, também, atribuir os meios de financiamento adequados para que isso seja possível.







**V ASSEMBLEIA  
PARLAMENTAR**

**CPLP**

9 a 11 de abril - Timor-Leste

**OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP**

É necessário que estas ambições não continuem a ser uma espécie de referência habitual de todas as conclusões de todas as reuniões, transitando para a próxima aquilo que não se foi capaz de fazer na anterior ou nas anteriores.

Munidos da Recomendação que aqui acabámos de aprovar tudo faremos para, durante a Presidência timorense da CPLP, colaborar com a Presidência angolana tendo em vista o reposicionamento estatutário da Assembleia Parlamentar.

Quero aqui reiterar o que temos sempre dito aos nossos executivos: não há razões para temer. A Assembleia Parlamentar da CPLP é um órgão que pertence a uma entidade supranacional e desempenhará o seu papel dentro desses parâmetros, mas sem nunca esquecer de que ela, por si só, é mais democracia e como tal representa mais cidadania.

Senhor Presidente da Assembleia Parlamentar da CPLP,

Excelências,

Sim, queremos mais cidadania. Mais cidadania significa exercer um conjunto de **direitos e deveres civis, políticos e sociais** estabelecidos pelos Protocolos que vão sendo assinados ente os nossos países no âmbito da CPLP.

Exercer a cidadania é ter consciência dos seus direitos e obrigações e lutar para que sejam colocados em prática. Exercer a cidadania é estar em pleno gozo das







**V ASSEMBLEIA  
PARLAMENTAR**

**CPLP**

9 a 11 de abril - Timor-Leste

**OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP**

disposições protocoladas que fixam essa pauta de direitos . Preparar o cidadão para o exercício dessa cidadania é um dos objetivos da educação de cada um de nós. Acompanhar e apoiar o exercício dessa cidadania depende de nós, parlamentares e políticos, quando exercemos a política.

Exercer política é decidir, não é falar, não é prometer, não é constantemente propor. É decidir e agir em conformidade,

Por isso esta Assembleia Parlamentar é também a expressão muito eloquente de muitas vozes a pedirem a realização desse estatuto de cidadania.

Espero que esta nossa mensagem seja escutada.

Também é necessária na nossa Comunidade mais ambição. Somos por vezes demasiado críticos em relação à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Não devemos ser tão temerosos, tão tímidos, às vezes tão masoquistas, tão autodestrutivos, tão permanentemente cépticos em relação aquilo que existe.

Há realidades onde a opinião pública, o povo, os jovens, avançaram mais do que os responsáveis políticos. Por isso, o que temos de fazer é uma coisa simples: ajustar a nossa ambição à realidade daquilo que já é feito pelos nossos povos.

É este, afinal, o papel dos parlamentos e dos parlamentares na afirmação da CPLP.

Antes de concluir, permitam-me que envie daqui um cumprimento especial aos funcionários e colaboradores do Parlamento Nacional, os quais, sob a coordenação





**V ASSEMBLEIA  
PARLAMENTAR**

**CPLP**

9 a 11 de abril - Timor-Leste

**OS PARLAMENTOS NA AFIRMAÇÃO DA CPLP**

do Senhor Secretário-Geral, foram inexcusáveis na preparação desta reunião que tudo fizeram para que os nossos convidados se sentissem em casa e peço também, desculpas por alguma falha involuntariamente ocorrida. Para eles o meu muito obrigado.

Foi um gosto ter-vos em Díli.

Faço votos de uma boa viagem de regresso aos vossos lares e às vossas famílias.

Bem-haja a todos.

